

# Oposição elege desemprego e educação como bandeiras

Lula e Brizola definem Benedita como vice de Garotinho no Rio

Liege Albuquerque\*  
de São Paulo

A frente dos partidos de oposição que apoiam a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva à presidência da República decidiu ontem, em reunião em São Paulo, que a aliança das esquerdas terá duas bandeiras principais para tentar derrotar o presidente Fernando Henrique Cardoso: desemprego e educação. O programa de governo será divulgado apenas depois da Copa do Mundo. Foram anunciadas também a adesão do PCB à frente - formada por PT, PDT, PC do B e PSB - e a indicação da senadora Benedita da Silva (PT) para a vaga de vice-governadora na chapa de Anthony Garotinho (PDT) ao governo do Rio.

No encontro nacional do PT no último final de semana haviam sido definidas as linhas mestras do programa de governo que será preparado em conjunto pela frente. As diretrizes principais prevêem diagnóstico da situação atual do País e pontos programáticos gerais pressupostos sobre a perspectiva política, a partir daqueles diagnósticos.

Neste ponto, a tese petista determina que o programa deverá "recusar as propostas dos conservadores e sair de armadilhas para responder questões como 'vocês são favoráveis ou não ao Real?'". Para o partido, esse procedimento dará "credi-



Benedita da Silva

bilidade e capacidade de mobilização em torno do programa". Outra determinação é que cada um dos partidos da frente tenha representantes na formulação do plano, mas acertou-se que, para evitar erros das campanhas eleitorais de 89 e 94, "a palavra final será do Lula", explicou o presidente nacional do PT, José Dirceu.

Na questão da aliança, a entrada do PCB na frente traz mais prestígio mas, como o partido não tem nenhuma cadeira no Congresso, não acrescentará tempo ao horário gratuito de rádio e tevê. Nas alianças regionais, além da indicação de Benedita, Brizola e Lula, ainda esta semana, devem definir as candidaturas da Bahia e do Amapá - também em dobradinha dos dois partidos.

De acordo com José Dirceu, que foi o porta-voz da reunião, Lula e Brizola não temem a reação contrária da esquerda do PT no Rio, liderada por Vladimir Palmeira, à indicação da senadora Benedita da Silva para o lugar de vice na chapa de Garotinho.

Dirceu participou também do anúncio dos coordenadores da campanha, escolhidos durante a reunião. Conforme a tese que deve nortear o programa de governo, os membros da coordenação da campanha de Lula serão indicados por todos os aliados. A coordenação-geral ficou com o deputado federal paulista Luiz Gushiken (PT). Os outros coordenadores são Carlos Luppi (PDT), Roberto Amaral (PSB), Renato Rabello (PC do B) e Edmilson Costa (PCB). Amanhã a frente deve anunciar os outros membros da coordenação nacional. Faltam os nomes para comunicação, finanças, agenda e mobilização.

Extra-oficialmente, os nomes mais cotados são do PT, da ala dos moderados - mostrando a supremacia das escolhas de Lula e de José Dirceu, líderes dessa corrente. Clara Ant deverá coordenar a área de finanças, Delúbio Soares cuidará da agenda e Ozéas Duarte da comunicação. Não há especulações sobre o coordenador de mobilização.

\* Com agência O Globo